

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 1º QUADRIMESTRE DE 2020 AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2020

.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2020, disponibilizado no sítio da Câmara de Vereadores de Terra de Areia/RS (www.camaradeterradeareia.rs.gov.br), em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais publicados no mural e no site da Prefeitura (www.terradeareia.rs.gov.br) e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a abril de 2020, o resultado primário foi de R\$ 549.081,88 (Quinhentos e Quarenta e Nove Mil e Oitenta e Um reais e Oitenta e Oito centavos).

Esse valor é inferior ao valor da meta estabelecida inicialmente para o exercício que é de 835.654,60 (Oitocentos e trinta e cinco mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta centavos). O desempenho, mesmo abaixo da meta, se demonstra favorável pois as receitas primárias



foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 213.842,25 (Duzentos e treze mil oitocentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos) no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos — que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 10.860.314,24 (Dez milhões oitocentos e sessenta mil trezentos e quatorze reais e vinte e quatro centavos), correspondendo a 31,30 % da meta prevista.

O valor verificado foi superior às despesas primárias liquidadas – representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 9.276.349,49 (Nove milhões duzentos e setenta e seis, trezentos e quarenta e nove reais e quarenta e nove centavos).

QUADRO 1 - RESULTADO PRIMÁRIO

	Programada no	gramada no Realizada no	
RECEITA	Período	Período	Progr.
Receitas Correntes	R\$ 35.308.000,00	R\$ 10.794.729,04	30,57%
(-) Rendimentos de Aplicações	R\$ 847.135,00	- R\$ 80.570,43	9,51%
(-) Deduções da Receita Corrente	R\$ 53.100,00	R\$ 14.985,23	28,22%
1 (=) Receitas Primárias Correntes	R\$ 34.407.765,00	R\$ 10.860.314,24	31,56%
Receitas de Capital	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	-
(-) Operações de Crédito	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	-
(-) Alienação de Bens (investimentos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
(-) Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
2 (=) Receitas Primárias de Capital	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	-
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	R\$ 34.707.765,00	R\$10.860.314,24	31,29%

Continua... Programada no Realizada no % Real / **DESPESA** Período Período Progr. **Despesas Correntes** R\$ 30.143.271,98 R\$ 12.060.643,42 40,01% (-) Juros e Encargos da Dívida R\$ 225.000,00 R\$ 130.000,00 57,78% 4 (=) Despesas Primárias Correntes R\$ 29.918.271,98 R\$ 11.930.643,42 39,88% Despesas de Capital R\$ 8.303.220,13 R\$ 3.242.701,67 39.05% R\$ 0,00 R\$ 0,00 (-) Aquisição de Títulos de Capital (-) Concessão de Empréstimos R\$ 30.000,00 R\$ 0,00



(-) Amortização da Dívida	R\$ 950.000,00	R\$ 943.000,00	99,26%
5 (=) Despesas Primárias de Capital	R\$ 7.323.220,13	R\$ 2.299.701,67	31,40%
6 Despesa Primária Total	R\$ 37.241.492,11	R\$ 14.230.345,09	38,21%
7 Saldos de Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
8 Resultado Primário (3 – 6)	-R\$ 2.533.727,11	R\$ 549.081,88	21,67%
9 Resultado Primário Ajustado (3–6+7)	-R\$ 2.533.727,11	R\$ 549.081,88	21,67%

Fonte: RREO – Anexo 6 (LRF, art. 53, inciso III)

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R\$ 37.358.000,00 (Trinta e sete milhões trezentos e cinquenta e oito mil reais).

A receita efetivamente realizada no período de janeiro a abril de 2020 foi de R\$11.961.820,43 (Onze Milhões novecentos e sessenta e um mil oitocentos e vinte reais e quarenta e três centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 32,02% da meta anual. O desempenho positivo foi propiciado pelos resultados positivos das receitas totais, que ultrapassaram a realização prevista pela programação anual, conforme pode-se verificar no quadro demonstrativo a seguir:

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

1 – Receitas Correntes	R\$ 35.308.000,00	R\$ 10.794.729,04	30,57%
Receita Tributária	R\$ 4.697.450,00	R\$ 1.052.134,56	22,40%
Receita de Contribuições	R\$ 1.300.000,00	R\$ 368.679,46	28,36%
Receita Patrimonial	R\$ 848.635,00	- R\$ 80.570,43	9,49%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Receita de Serviços	R\$ 29.000,00	R\$ 4.480,00	15,45%
Transferências Correntes	R\$ 28.379.315,00	R\$ 9.435.020,52	33,25%
Outras Rec. Correntes	R\$ 53.600,00	R\$ 14.985,23	27,96%
2 – Receitas de Capital	R\$ 2.050.000,00	R\$ 1.167.091,39	56,93%
Operações de Crédito	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	-



Alienação de Bens	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	-
Amort. de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Transfer. De Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Outras Rec. De Capital	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.167.091,39	70,73%
Total da Receita	R\$ 37.358.000,00	R\$ 11.961.820,43	32,02%

Fonte: Balanço Orçamentário, Sistema de Contabilidade, 25/02/2020.

O total das Receitas Correntes em valores realizados corresponderam a R\$ 10.794.729,04 (Dez Milhões Setecentos e noventa e quatro mil setecentos e vinte e nove reais e quatro centavos), representando 30,57% da arrecadação prevista para o exercício. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de transferências correntes e as de contribuições, que figuraram, respectivamente, com 33,25% e 28,36% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das receitas.

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a abril de 2020, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 89,57%, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$1.247.181,30. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o período.

O total das despesas correntes realizadas foi de R\$9.771.567,61, correspondendo a 29,28% da projeção. As despesas de capital por sua vez totalizaram R\$943.071,52, inferiores ao valor projetado para o período de R\$3.734.300,00.

QUADRO 3 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no	Realizada no	% Real /
	Período	Período	Progr.
(1) Receita Total	R\$ 37.358.000,00	R\$ 11.961.820,43	32,02%
Despesa Liquidada	Programada no	Realizada no	% Real /
	Período	Período	Progr.
Despesas Correntes	R\$ 33.373.700,00	R\$ 9.771.567,61	29,28%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 20.965.750,00	R\$ 6.490.303,90	30,96%



Juros e Encargos da Dívida	R\$ 390.000,00	R\$ 65.755,17	16,86%	
Outras Despesas Correntes	R\$ 12.017.950,00	R\$ 3.215.508,54	26,76%	
Despesas de Capital	R\$ 3.734.300,00	R\$ 943.071,52	25,25%	
Investimentos	R\$ 2.419.300,00	R\$ 561.617,26	23,21%	
Inversões Financeiras	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	0,00%	
Amortização da Dívida	R\$ 1.285.000,00	R\$ 381.454,26	29,69%	
Outras Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	
(2) Despesa Total	R\$ 37.108.000,00	R\$ 10.714.639,13	74,90 %	
Resultado Orçamentário (1-2)	R\$ 250.000,00	R\$ 1.247.181,30	-	

Fonte: Anexo 1 – Orçamento Atualizado/ Liquidado (Lei 4.320/64)

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (Maio/19 a Abril/2020), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 46,91% para o Executivo e de 1,68% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$31.443.666,55 e está assim discriminada:

QUADRO 04 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

			Limite	Limite
PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Prudencial	Legal
Despesas com pessoal do Executivo	R\$14.977.210,17	46,91%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	R\$549.878,79	1,68%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	R\$15.527.088,96	48,59%	57%	60%



As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$1.558.084,66, o que corresponde a 21,39% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município não atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal, porém este deve ser atingido até o término do exercício financeiro.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.884.359,30, o que corresponde a 66,91% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 1.123.912,60, o que corresponde a 15,43% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, a dívida pública consolidada apresentou saldo de R\$7.201.346,45, assim discriminados: Operações de Crédito R\$1.107.149,14, Parcelamentos com o INSS e RPPS R\$6.084.197,31. Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao final do exercício anterior, verifica-se que houve acréscimo de valores.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120%, observa-se que, no final do quadrimestre em análise, atingimos o índice de 14,87%, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.



8. DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em 2019, os Restos a Pagar Processados do Poder Executivo foram de R\$2.040.047,94. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$3.827.172,67, a relação "Saldo de Caixa / Restos a Pagar".

Do valor inscrito em Restos a Pagar foram pagos até o primeiro quadrimestre o valor de R\$1.734.568,07 (Um milhão setecentos e trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e oito reais e sete centavos) foram pagos.

9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 2.149/2013, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 1.740.104,51 e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$1.079.381,74, obtendo-se um **resultado superavitário** de R\$660.722,77 os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos.

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida — encontram-se abaixo dos limites legais. Ficando demonstrado, o cumprimento das obrigações constitucionais de aplicação em Educação e Saúde, bem como o resultado superavitário do Regime Próprio de Previdência.



Edinho I. Brehm Justin Secretário da Fazenda